

Prescrição em menos de 30 segundos: como a IA está mudando a rotina dos médicos no Brasil

Comando de voz, automação e integração com ferramentas digitais prometem reduzir a burocracia da consulta e devolver tempo ao médico

Por PressWorks — São Paulo

A rotina médica sempre foi marcada por um equilíbrio delicado entre atendimento clínico e tarefas administrativas. Prontuários, prescrições, registros eletrônicos e formulários consomem parte significativa do tempo do profissional, muitas vezes reduzindo o espaço dedicado à escuta e ao diálogo com o paciente. Com o avanço da inteligência artificial aplicada à saúde, esse cenário começa a mudar — e a prescrição médica, uma das atividades mais frequentes do consultório, pode ser feita em questão de segundos.

A adoção de tecnologias de automação na medicina tem crescido rapidamente em todo o mundo. Segundo estudo da McKinsey & Company, cerca de 30% das atividades administrativas na área da saúde podem ser automatizadas com as tecnologias disponíveis atualmente, incluindo tarefas como documentação clínica, geração de relatórios e organização de dados médicos. A redução dessas etapas operacionais tem impacto direto na produtividade dos profissionais e na experiência do paciente.

Pesquisas também mostram o peso da burocracia na rotina médica. Um levantamento publicado pela revista científica *Annals of Internal Medicine* indica que médicos podem gastar quase duas horas em tarefas administrativas para cada hora dedicada ao atendimento direto ao paciente, especialmente em ambientes altamente digitalizados.

Nesse contexto, novas soluções tecnológicas vêm sendo desenvolvidas para simplificar processos dentro do consultório. Entre elas estão sistemas capazes de gerar prescrições e registros clínicos automaticamente a partir da fala do médico, reduzindo drasticamente o tempo necessário para concluir a consulta.

Uma dessas iniciativas é da Mediccos, que desenvolveu uma ferramenta capaz de gerar uma prescrição médica em menos de trinta segundos. O sistema funciona por comando de voz: durante a consulta, o médico informa o nome do medicamento e a posologia, e a inteligência artificial organiza as informações e gera o documento estruturado e assinado digitalmente.

Segundo o Dr. João Ladeia, médico e porta-voz da empresa, a tecnologia não interfere na decisão clínica, apenas automatiza o registro das informações. "Quem define o diagnóstico, o medicamento e a dosagem é sempre o médico. A inteligência artificial apenas transforma aquilo que o profissional fala em documentação organizada, eliminando o tempo gasto digitando ou preenchendo formulários", explica.

Além da geração automática da prescrição, o sistema permite que os documentos sejam enviados diretamente ao paciente em formato digital. A integração com aplicativos de comunicação também facilita o envio das receitas e orientações médicas após a consulta, simplificando etapas que antes exigiam impressão, assinatura manual ou envio por múltiplos canais.

A digitalização da prescrição médica acompanha uma transformação mais ampla na saúde. De acordo com relatório da consultoria Gartner, o uso de inteligência artificial no setor de saúde vem crescendo de forma consistente e já está presente em grande parte das organizações do setor, especialmente em tarefas administrativas e de suporte clínico.

Especialistas apontam que a automação desses processos pode ajudar a enfrentar um problema cada vez mais discutido entre profissionais da área: o burnout médico. Reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um fenômeno ocupacional, o esgotamento profissional tem sido associado à sobrecarga de trabalho, pressão por produtividade e excesso de tarefas burocráticas.

Para Ladeia, a tecnologia pode ajudar a equilibrar essa equação. "Quando o médico não precisa dividir sua atenção entre o paciente e o computador, a consulta muda completamente. A conversa fica mais natural, o raciocínio clínico flui melhor e o profissional recupera tempo que antes era consumido por tarefas administrativas", afirma.

A expectativa de especialistas é que, nos próximos anos, soluções de automação se tornem cada vez mais presentes na prática médica. Mais do que acelerar processos, a tecnologia tende a redefinir a dinâmica da consulta, permitindo que médicos concentrem sua atenção no que sempre foi o centro da medicina: o

paciente.

<https://revistapegn.globo.com/conteudo-de-marca/pressworks/noticia/2026/03/prescricao-em-menos-de-30-segundos-como-a-ia-esta-mudando-a-rotina-dos-medicos-no-brasil-1.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Empresas & Negócios